



## PÓS-GRADUAÇÃO – Ementa de disciplina

Mestrado em Educação em Ciências e Matemática

<b>Disciplina:</b> Práticas Freireanas no ensino de Ciências e Matemática	<b>Código:</b> CET313
<b>Carga horária:</b> 60	<b>Nível:</b> mestrado acadêmico
<b>Créditos:</b> 4	<b>Obrigatória:</b> não
<b>EMENTA</b>  Os pressupostos fundamentais da concepção educacional de Paulo Freire. Limites e possibilidades da transposição desta concepção para o contexto da educação escolar, em especial para o ensino de Ciências e Matemática.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>  ANGOTTI, P.A.J. Conceitos unificadores e ensino de física. Revista Brasileira de Ensino de Física. Porto Alegre, v. 15, nº 1 a 4, 1993.  DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002.  DELIZOICOV, D. O ensino de física e a concepção freireana da educação. Revista de Ensino de Física. São Paulo, v. 5, nº 2, 1983.  _____. Problemas e Problematizações. In: PIETROCOLA, M. (org.). Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora. Florianópolis/SC: UFSC, 2001.  DELIZOICOV, D., e ZANETIC, J. A proposta de interdisciplinaridade e o seu impacto no ensino municipal de 1o grau. In: PONTUSCHKA, N.(org.). Ousadia no diálogo: interdisciplinaridade na escola pública. São Paulo: Edições Loyola, 1993.  FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.  FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.  FREIRE, P. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.	



GEHLEN, S.T. A função do problema no processo de ensino aprendizagem de Ciências: contribuições de Freire e Vygotsky. Tese de doutorado. PPGECT/UFSC, Florianópolis, 2009.

PERNAMBUCO, M.M.C. Quando a troca se estabelece: a relação dialógica. In: PONTUSCHKA, N.(org.). Ousadia no diálogo: interdisciplinaridade na escola pública. São Paulo: Edições Loyola, p. 19-36, 1993a.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO-SP/SME. Temas geradores e a construção do programa. Caderno de Formação, n. 3, 1991.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO-SP/SME. Movimento de Reorientação Curricular. Caderno de Relatos de Práticas, 1992a.

SILVA, A. F. G. Das falas significativas às práticas contextualizadas: a construção do currículo na perspectiva crítica e popular. Tese de doutorado. PUC/SP. 2004

TORRES, J. R.; GEHLEN, S. T.; MUENCHEN, C.; GONÇALVES, F.P;  
GONÇALVES, F.J.F.; LINDEMANN, R. H. Ressignificação curricular: contribuições da Investigação Temática e da Análise Textual Discursiva. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 8, n.2, p. 1-13, 2008.